ALADI

Asociación Latinoamericana de Integración
Associação Latino-Americana de Integração

REUNIÃO ESPECIAL DE REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS DE ALTO NÍVEL
7-11 de abril de 1986
Buenos Aires - Argentina

ALADI/RE.RRN/I/di 12
DELEGAÇÃO DO EQUADOR
8 de abril de 1986

Autorizado su distribución

Fecha Hora

INTERVENÇÃO DO SENHOR MILTON ZEVALLOS RODRÍGUEZ, SUBSECRETÁRIO DE INTEGRAÇÃO E COMÉRCIO, NA SESSÃO PLENÁRIA DE 8 DE ABRIL DE 1986

Senhor Presidente, Senhor Secretário-Geral, Senhores Representantes, convidados especiais:

Esta é uma ocasião propícia para, no início da minha intervenção, agradecer e felicitar, em nome de minha Delegação, o Governo e o povo argentinos pela hospitalidade recebida, bem como pela feliz iniciativa de propor e realizar esta Reunião Especial de Representantes Governamentais de Alto Nível na cidade de Buenos Aires, bela capital da República Argentina.

Nesta etapa de angústia para a América Latina, originada pela profunda crise que atravessam as economias de nossos países, derivada da vertiginosa queda dos preços das matérias-primas, cujas exportações constituem o fundamento de suas economias, dos exagerados níveis de endividamento, estimulado pelos próprios países industrializados, e das elevadas taxas de juros que impossibilitam o adequado e oportuno serviço da dívida, bem como o elevado grau de protecionismo que em suas diversas formas vêm aplicando os países desenvolvidos, obrigam a que nossos Governos, como fieis intérpretes das legítimas aspirações de seus povos, olhem para nosso Continente, para tentar novamente a formação de uma unidade de nações, crescente, pujante, que desempenhe o papel a que historicamente lhe corresponde aceder no conjunto de nações do orbe.

Este é um desafio histórico, o momento é propício, respondemos a ele com alta dose de vontade política e com absoluto pragmatismo.

Não é fácil admitir que a integração dos países da América Latina, que tanto esforço e recursos significou para nossos povos, não tenha podido, nesta hora difícil, atenuar nem apenas levemente o rigor das urgências internas e o peso da crise econômica internacional que destrói os planos de progresso nos quais tanta ênfase colocaram nossos Governos.

No entanto, o testemunho de que ainda temos fé e de que continua vigente o convencimento de que nossas nações não ficarão atrás é precisamente a realização desta reunião.

Estamos hoje tratando de determinar metas para uma nova etapa do processo de integração regional. Nesta ocasião, o Equador deseja reiterar sua esperança na cooperação internacional e sua confiança nos processos de integração, não obs

//

sp

tante as adversidades. Mas deseja também expressar que a empresa integradora, para que penetre profundamente e convença nossos povos e seus Governos, deve demonstrar objetiva e pragmaticamente que sua finalidade é contribuir para o bem-estar e progresso da comunidade de países.

Para que o processo de integração regional satisfaça totalmente nossas aspirações, deve convencer nossos povos e deve convencer-nos a nós mesmos, de que suas projeções vão além do propósito utilitarista decorrente da atividade comercial, na qual prima o interesse somente de poucos países. Portanto, as áreas e projetos de ação selecionados para esta Rodada de Negociações devem concitar o interesse de todos os países para obter sua afiliação aos trabalhos que for necessário empreender. As propostas e acordos precisam enquadrar-se em um princípio de equidade e equilíbrio, no qual a intensidade de obrigações não opere inversamente, pressionanado os países de menor economia, exigindo-lhes em nome da integração e da flexibilidade sacrifícios que superem suas capacidades.

Finalmente, é necessário que a cooperação e interdependência crescente entre as nações da América Latina surjam desta Rodada de Negociações fortalecidas com estímulos duradouros em benefícios do desenvolvimento de nossas sociedades.

Logicamente, não podem ser ignoradas as difíceis circunstâncias que devemos superar para aproximar-se, pelo menos, dos propósitos estabelecidos no Tratado de Montevidéu 1980.

No caso equatoriano, a luta contra as condições de dificuldades que apresenta sua limitada capacidade econômica, agravada por fatores externos, exige a utilização de todos os recursos disponíveis. Sua exportação total nos dois últimos anos é de aproximadamente 2,5 bilhões de dólares anuais, mas a merma que se produzirá no futuro, se persistir a trágica tendência de deterioração dos preços do petróleo, significará a perda inevitável de mais de um terço de suas vendas totais para o exterior.

Esta relação não tem significado algum de anúncio pessimista sobre o sobre o que poderá oferecer meu país à Rodada Regional de Negociações; expressa que, embora a contribuição equatoriana tenha toda a força e dedicação que a circunstância latino-americana demanda e sua firme vontade política não poderá ir além dos limites impostos por sua realidade e pela capacidade de sua economia.

Neste contexto, o Governo equatoriano dará a maior atenção ao desenvolvimento do programa regional para a expansão do comércio recíproco, tema sobre o qual demonstra insatisfações profundas pelo nível crítico de desequilíbrio em sua balança comercial com alguns países sócios. Este é elemento essencial no planejamento relativo à expansão do intercâmbio.

Considera, também, que o desenvolvimento de compromissos em torno do aprofundamento da preferência tarifária regional está vinculado intimamente ao resultado da efetiva aplicação do artigo 18 do Tratado de Montevidéu 1980 e ao oportuno enriquecimento da lista de abertura de mercados para os países de menor desenvolvimento econômico relativo, tal como indica o documento ALADI/RP.RRN/I/dt 2, de 28 de fevereiro de 1986, no qual consta a posição conjunta, que a esse respeito expressam a Bolívia, Paraguai e Equador.

//

//

Nosso Governo, enquanto tiver aplicação este princípio, não terá inconveniente algum em participar ativamente do aprofundamento da preferência regional, programando a diminuição paulatina da lista de exceções para sua aplicação.

O instrumento destinado a privilegiar o comércio da região atingirá seu real significado somente quando tiverem sido superadas todas as barreiras não-tarifárias ao comércio, em harmonia com o compromisso assumido pelos países-membros através da Resolução 5 do Conselho de Ministros.

O Equador, na oportunidade em que for manifestada a vontade dos sócios, estará disposto a dar cumprimento a este mandato.

É óbvio que na medida em que os resultados da Rodada Regional de Negociações demonstrem a participação equilibrada dos países nos benefícios obtidos, todos os Governos, e em particular o do Equador, farão todos os esforços para participar com profunda decisão dos programas realizados no âmbito regional e que se referem à racionalização e ordenamento das compras estatais, comercialização dos produtos básicos e aproveitamento e uso dos serviços que ofereça a região. O Equador expressa que nestas áreas convém precisar o papel que a cada país corresponde assumir uma vez que suas capacidades e aptidões para intervir com êxito são profundamente díspares.

Meu país considera que até obter um grau adequado de consolidação do intercâmbio comercial não parece conveniente a remoção antecipada dos fundamentos que sustentam atualmente as relações de intercâmbio no âmbito da ALADI, particularmente em matéria de salvaguarda e origem, sendo necessário esperar o normal desenvolvimento das ações acordadas para empreender, quando oportuno, trabalhos relacionados com a atualização das normas comerciais vigentes.

É indispensável que em todos os mecanismos e áreas sujeitas ao âmbito desta Rodada Regional seja implementado de maneira efetiva o sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento, tal como previsto no Tratado, bem como o estabelecimento de mecanismos de avaliação de resultados que assegurem sua execução e contribuam para substanciar, oportunamente, medidas corretivas, se necessário.

A ativa participação da empresa privada na Rodada Regional de Negociações é da maior importância, não somente pela significação que esse fato encerra no esquema de cooperação regional, mas fundamentalmente porque o empresário é o principal agente e fator das realizações que aqui concretizemos.

Acreditamos que existem favoráveis e amplas perspectivas na adoção de novos instrumentos e mecanismos de financiamento e pagamentos que poderão contribuir para dinamizar novamente o comércio entre nossos países, ajudando a mitigar a aguda crise de liquidez que afeta a região. Colocaremos todo o nosso entusiasmo e empenho para atingir esse objetivo na medida em que nossos sócios estiverem dispostos a isso.

Finalmente, Senhor Presidente, Senhores Delegados, desejo reiterar como manifestei anteriormente, que o Governo do Equador dará toda sua colaboração e apoio à Rodada Regional de Negociações que hoje se inicia porque estamos certos de que

//

sp

seus resultados, certamente positivos, coadjuvarão aos esforços que internamente estamos realizando para alcançar nosso desenvolvimento e permitirão superar a crise que atravessa a região, tudo isso em favor das grandes maiorias nacionais.

Obrigado.

---

sp